



Análise da expansão pecuária em Jaru – RO: práticas de manejo e crescimento do rebanho bovino e bubalino

Analysis of livestock expansion in Jaru – RO: management practices and growth of cattle and buffalo herds

RESUMO

O trabalho com a pecuária exige o conhecimento da sua evolução para que haja planejamento das criações. Além disso, a pecuária brasileira precisa ser conhecida pelo histórico de dados de sua produção. O presente estudo teve como objetivo analisar a evolução do rebanho bovino no município de Jaru – RO, entre os anos de 2019 e 2024, destacando as práticas de manejo que influenciaram no crescimento e na modernização da pecuária local. Para tanto, utilizaram-se dados obtidos por meio de relatórios de campanhas de declaração de rebanho, fornecidos pelo IDARON. A análise considerou o número total de bovinos de corte, leiteiros e bubalinos, bem como a distribuição por faixa etária e a evolução do rebanho em relação ao estado de Rondônia. Os resultados mostram que Jaru possui um total de 613.420 bovinos e bubalinos declarados em 2024, destacando-se 456.116 bovinos de corte e 156.946 bovinos leiteiros, com uma concentração maior de animais entre 25 e 36 meses de idade. O rebanho estadual também apresentou um crescimento expressivo, passando de 6,3 milhões de cabeças em 1999 para 17,8 milhões em 2022. A pesquisa conclui que as práticas de melhoramento genético, como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), e a suplementação alimentar, foram fundamentais para o aumento da produtividade e qualidade do rebanho. A modernização da pecuária em Jaru reflete a adaptação do setor a novas tecnologias, posicionando a região como um polo relevante na produção bovina do estado de Rondônia.

Palavras-chave: Pecuária; Melhoramento genético; Produção animal; Inseminação artificial; Evolução do rebanho.

ABSTRACT

Working with livestock requires an understanding of its evolution to plan breeding operations effectively. Moreover, Brazilian livestock production must be understood through its historical data. This study aimed to analyze the evolution of the cattle herd in the municipality of Jaru – RO, between the years 2019 and 2024, highlighting the management practices that influenced the growth and modernization of local livestock production. Data were obtained from herd declaration reports provided by IDARON. The analysis considered the total number of beef, dairy cattle, and buffaloes, as well as the age distribution of the animals and the herd's evolution in relation to the state of Rondônia. The results show that, in 2024, Jaru had a total of 613,420 cattle and buffaloes, with 456,116 beef cattle and 156,946 dairy cattle, with a higher concentration of animals aged between 25 and 36 months. The state herd also showed significant growth, increasing from 6.3 million head in 1999 to 17.68 million in 2022. The study concludes that genetic improvement practices, such as fixed-time artificial insemination (FTAI), and dietary supplementation were fundamental in boosting the productivity and quality of the herd. The modernization of livestock farming in Jaru reflects the sector's adaptation to recent technologies, positioning the region as a relevant hub for cattle production in the state of Rondônia.

Keywords: Livestock; Genetic improvement; Animal production; Artificial insemination; Herd evolution.

Vanderlei da Silva

<https://orcid.org/0009-0006-7691-7984>

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, Jaru, Rondônia, Brasil
Discente do Programa de Mestrado em Produção Animal, Universidade Brasil, Descalvado, São Paulo, Brasil

Eron Bezerra Spinelli

<https://orcid.org/0009-0007-3730-1658>

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, Jaru, Rondônia, Brasil
Discente do Programa de Mestrado em Produção Animal, Universidade Brasil, Descalvado, São Paulo, Brasil

Diego Henrique Garbuio

<https://orcid.org/0009-0003-0658-4895>

Programa de Mestrado Profissional em Produção Animal
Universidade Brasil, Descalvado, SP, Brasil

*Autor correspondente



1 Introdução

A bovinocultura brasileira apresenta-se como um dos grandes esteios da economia do país, com rebanho de aproximadamente 238,26 milhões de cabeças, e revela avanços nos índices de produção, com destaque para a produtividade e para a exportação de seus produtos (IBGE, 2023).

A pecuária de corte é voltada para a produção do chamado “boi verde”. De maneira geral, o gado da raça Nelore (zebuíno) é criado de forma extensiva, em pastagens plantadas em áreas que normalmente aparecem como degradadas devido à prática agrícola ou mesmo resultantes de pastos pouco produtivos. O destino da produção também demonstra o quanto a atividade pecuária está voltada para o mercado externo.

No Estado de Rondônia, o rebanho bovino aumentou significativamente nas últimas décadas, passando de 6,3 milhões de cabeças em 1999 para mais de 17,8 milhões em 2024, um aumento de 300 vezes em 25 anos de evolução histórica dessa atividade em Rondônia, conforme dados da IDARON (2024).

O investimento em tecnologia e capacitação profissional tem sido cada vez mais empregado nas propriedades rurais. Além disso, o desenvolvimento de políticas públicas colabora efetivamente para a evolução da bovinocultura. Tal efeito pode ser observado a partir da exigência da rastreabilidade dos animais, do nascimento ao abate, e do maior controle da sanidade animal, principalmente com o programa de controle e erradicação da brucelose, tuberculose e febre aftosa. Por isso, o Estado de Rondônia ganhou destaque por atender às exigências dos mercados rigorosos e conquistou espaço no cenário mundial.

A cidade de Jaru alcança, ano após ano, novas colocações entre os maiores exportadores, com o volume de carne exportado aumentando em mais de dez vezes. No entanto, embora o discurso do desenvolvimento econômico sustente as políticas de incentivo fiscal, tanto a criação de animais quanto a industrialização da produção não ocorrem de forma homogênea no território, e a riqueza produzida não se reverte em vantagens, nem mesmo para as empresas locais.

De acordo com IDARON (2024), a cidade de Jaru possui o 4o maior rebanho bovino do Estado de Rondônia. Além disso, abriga um dos maiores frigoríficos do Estado, sendo considerada uma das principais plantas frigoríficas exportadoras da região Norte. Rondônia está entre os cinco primeiros Estados do país no ranking de exportação de carne bovina, e tem se destacado no crescimento das exportações.

Com técnicas específicas, cada sistema de produção vem impulsionando os índices de



produtividade dos animais e colaborando para a pecuária ser cada dia mais eficiente e sustentável, conseguindo produzir com maior eficiência e mantendo 68% da área do território em florestas preservadas (ABIEC, 2011).

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar a evolução do rebanho bovino no município de Jaru - RO, entre os anos de 2019 e 2024, destacando as práticas de manejo adotadas que contribuíram para o crescimento e a modernização da pecuária local. Considerando o contexto de destaque do município no cenário estadual e nacional, associado ao fortalecimento de políticas públicas, avanços tecnológicos e capacitação dos produtores, a presente análise busca compreender os fatores que impulsionaram a expansão da atividade, bem como os desafios enfrentados para atender às exigências de mercados rigorosos e garantir a sustentabilidade da produção pecuária na região.

2 Material e Métodos

O estudo foi planejado com base na análise de dados obtidos em relatórios de campanhas de declaração de rebanho, fornecidos pelo órgão fiscalizador do Estado de Rondônia, IDARON, no município de Jaru - RO, cobrindo os períodos anuais (2019 a 2024).

O município de Jaru está localizado no Estado de Rondônia, na região Norte do Brasil, próximo às cidades de Ji-Paraná (87 km) e Ariquemes (95 km), ambos importantes centros regionais. Com uma área de 2.944,128 km² e uma população estimada de 50.591 pessoas, segundo o Censo do IBGE de 2022; a produção bovina é uma das atividades econômicas centrais do município.

Utilizaram-se como amostra os dados de rebanho bovino e bubalino do município de Jaru, Estado de Rondônia. O município possui um total de 613.420 bovídeos, sendo 456.116 bovinos de corte (machos e fêmeas), 156.946 bovinos leiteiros (machos e fêmeas) e 358 bubalinos (machos e fêmeas).

A coleta de dados foi realizada por meio de consulta aos relatórios quantitativos, obtidos em campanhas de declaração de rebanho do período de 2019 a 2024, e fornecidos pelo órgão fiscalizador do Estado de Rondônia, IDARON. Esses relatórios registraram o número de animais declarados pelos produtores e cadastrados pela IDARON no município de Jaru – RO, na faixa etária de 0 a 36 meses de idade, bem como o número total de cabeças de bovino e bubalino no

município. Todos os dados foram levantados de forma sistemática e organizada para posterior análise, como mostra a Figura 1.

Figura 1. Informe semestral de campo, no período de 2024-1, emitido pelo IDARON, para o município de Jaru - RO



Fonte: IDARON (2024)

Após a coleta, os dados de todos os anos que compreendem o estudo foram analisados quantitativamente utilizando análise estatística descritiva. Essa análise permitiu mensurar e interpretar a prevalência do rebanho, além de acompanhar a evolução do número de animais vacinados e o crescimento do rebanho ao longo dos anos no município.

3 Resultados e Discussão

De acordo com a Figura 1, intitulada "IDARON - Informe Semestral de Campo 2024-1", observa-se uma visão detalhada dos dados quantitativos sobre o rebanho bovino e bubalino do município de Jaru - RO, com foco nas campanhas de declaração de bovinos de corte, bovinos de leite e bubalinos, categorizados por faixa etária. Os dados abrangem o período do primeiro semestre de 2024, fornecidos pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON), e foram a base dos dados para o presente estudo.

Pode-se observar, no período de declaração de rebanho 2024-1, que o total de bovinos de corte cadastrados foi de 456.116 cabeças, distribuídos em 173.997 machos e 276.858 fêmeas, com um



número adicional de 1.963 machos e 3.298 fêmeas declarados fora do período de campanha, destacando-se os bovinos machos na faixa etária de 13-24 meses com 59.240. Rondônia apresentou avanço em relação ao número de abates de bovinos dentro da balança comercial, estando em franco crescimento.

O rebanho de bovinos de leite totalizou 156.946 animais, com 42.375 machos e 112.571 fêmeas cadastradas, além de 704 machos e 1.296 fêmeas declarados fora do período regular de campanha. O número de bubalinos cadastrados foi menor, totalizando 358 cabeças, sendo 139 machos e 216 fêmeas, com uma pequena quantidade de machos e fêmeas (2 machos e 1 fêmea) declarados fora do período. Estimativas da IDARON (2024) indicaram que 25,59% do efetivo bovino estadual corresponde a gado de leite, ou seja, totaliza um valor de 156.946 quanto ao rebanho bovino existente. A rigor, distinguir essa aptidão no rebanho torna-se bastante difícil, uma vez que as evidências mostram que a produção de leite advém de um gado mestiço, euro zebu, de dupla aptidão (leite e carne).

A Tabela 1 mostra os números da evolução do rebanho bovino no período de 2019 a 2024, apontando quantitativo de rebanho de corte e de leite e percentual das referidas categorias em relação ao rebanho total. Esta tabela reflete a estrutura do rebanho bovino e bubalino existente na região

Esses dados foram fundamentais para entender a dinâmica de crescimento e manutenção do rebanho em Jaru, indicando a robustez da pecuária na região, que se consolida como uma das maiores produtoras de bovinos no estado de Rondônia. A análise desses dados contribui para uma avaliação detalhada do impacto das campanhas de vacinação, além de auxiliar no planejamento de futuras intervenções e políticas voltadas à sanidade e produtividade animal no município.

Tabela 1. Evolução do rebanho bovino (corte e leite) no município de Jaru – RO (2019 - 2024)

Anos	Bovinos de leite (números)	Bovinos de corte (números)	Bovino de corte (%)	Bovino de leite (%)	Rebanho
2019	223.950	293.199	56,67	43,28	517.423
2020	217.018	294.514	57,54	42,40	511.813
2021	211.829	322.843	60,34	39,59	535.007
2022	172.823	401.035	69,84	30,10	574.193
2023	159.325	446.868	73,67	26,27	606.552
2024	156.946	456.116	74,36	25,59	613.420

Fonte: Autoria própria



Com uma área de 2.944,128 km² e 4.214 produtores cadastrados, Jaru demonstra um perfil agropecuário robusto, com um total de 613.420 bovinos e bubalinos, declarados em 2024. Dentre estes, 456.116 são bovinos de corte (machos e fêmeas), 156.946 são bovinos de leite, e 358 são bubalinos. A tabela evidenciou o constante crescimento do rebanho bovino e bubalino, saindo de um total de 517.423 em 2019 para 613.420 bovinos e bubalinos em 2024, destacando que houve um considerável crescimento do rebanho de corte em relação ao rebanho leiteiro, saindo de 56,67 % em 2019 para 74,36% em 2024, evidenciando uma mudança no perfil do pecuarista do município de Jaru.

Esse cenário de evolução do rebanho é consistente com o crescimento geral da pecuária no estado de Rondônia. Nos últimos anos, a pecuária rondoniense, impulsionada por tecnologias como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), tem investido em práticas que aumentam a eficiência produtiva. Essas técnicas permitem uma melhor organização do processo de reprodução, sincronizando a ovulação e reduzindo os intervalos entre partos, o que eleva os níveis de produtividade e contribui diretamente para o crescimento do rebanho.

Além disso, os produtores locais têm investido em tecnologia e na modernização das práticas de manejo, o que tem aumentado a lucratividade e a qualidade da carne produzida. O uso de suplementação alimentar, além das pastagens, é outro fator crucial que tem melhorado a nutrição do rebanho, resultando em bovinos mais saudáveis e com maior peso na época do desmame.

Portanto, a Tabela 1 não apenas fornece um panorama atual da estrutura do rebanho em Jaru, como também reflete as tendências de modernização e aprimoramento genético que estão impulsionando a pecuária no Estado de Rondônia. Essas práticas vêm contribuindo significativamente para a qualidade da carne e para o aumento da produtividade tanto de leite quanto de carne, conforme demonstrado pelos números crescentes do rebanho no município e na região como um todo.

O frigorífico da cidade de Jaru (FRIGON) foi o que mais abateu animais no ano de 2022, alcançando o número de 287,3 mil cabeças (IDARON, 2023). Vários fatores contribuem para a abertura de novos mercados para a carne produzida em Rondônia, sendo um dos principais a suspensão da vacina contra a febre aftosa. Esse *status* só foi alcançado graças ao empenho dos produtores e do Executivo Estadual, que, por meio da IDARON, cumpriu todas as medidas sanitárias exigidas pelo MAPA e pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) (IDARON, 2023).



A pecuária bovina de Rondônia tem se consolidado como uma alternativa viável e rentável dentro do contexto agropecuário estadual. Isso ocorre devido a uma série de fatores limitantes que afetam negativamente as atividades agrícolas, como a mão-de-obra cara e escassa, a degradação dos solos, os elevados preços de insumos agrícolas, a ocorrência de pragas e doenças nas culturas, e a baixa lucratividade nas lavouras. Esses fatores têm contribuído para que a pecuária se torne uma escolha mais vantajosa, pois é menos suscetível a essas oscilações e proporciona maior liquidez e remuneração aos produtores.

A partir da constatação dos fatores limitantes na agricultura, como a escassez de mão-de-obra e o desgaste dos solos, técnicos e especialistas do setor passaram a enxergar a pecuária como uma alternativa estratégica. Essa visão é reforçada pela maior estabilidade econômica que a pecuária oferece em comparação com a agricultura, além de assegurar um fluxo financeiro mais eficiente, devido à demanda constante por carne e derivados.

A pecuária bovina refere-se à criação de gado para a produção de carne e outros derivados. No contexto de Rondônia, a substituição das lavouras por pastagens é uma tendência crescente, resultado das dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola. A expansão das pastagens é frequentemente observada quando há a ocupação de novas terras, refletindo uma adaptação econômica e ambiental às condições da região. Em cinco anos, a exportação de carne e derivados, em Rondônia, apresentou crescimento de mais de 300 milhões de dólares, partindo de US\$ 587,6 milhões, em 2018, para mais de US\$ 811,8 milhões em 2022 (Agrostat/MAPA, 2022).

Dados destacam a rápida expansão do rebanho bovino em Rondônia. Em 2022, o estado apresentou um rebanho de 17,687 milhões de cabeças de gado, consolidando-se no ranking nacional da pecuária. Esse aumento, de 14,3 milhões para 17,687 milhões de cabeças entre 2018 e 2022, representa um crescimento médio de 19% no período. Em apenas 12 meses, entre 2021 e 2022, o crescimento foi de 8%, passando de 16,2 milhões para o número atual. Rondônia se destaca internacionalmente por ser uma área livre de febre aftosa sem vacinação, o que eleva o valor de sua carne no mercado global.

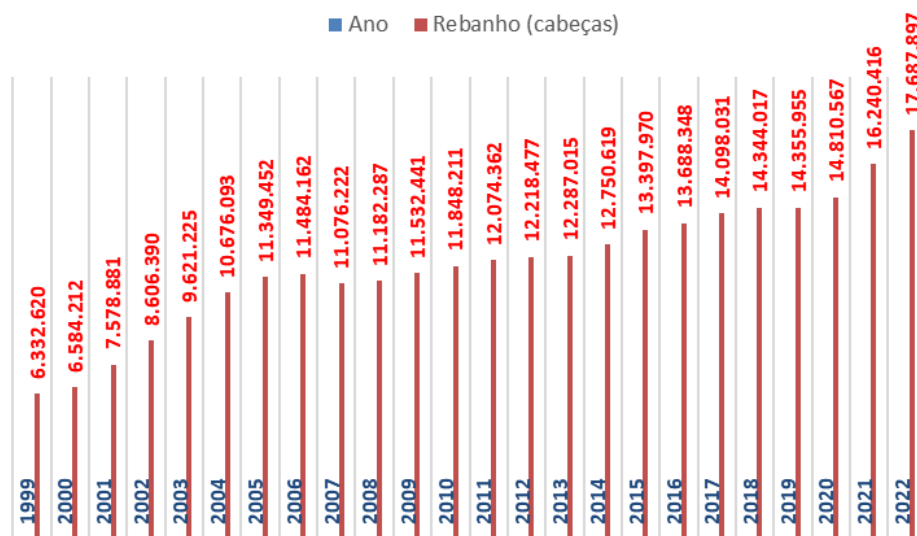
Esse crescimento significativo na pecuária rondoniense é resultado de uma parceria bem-sucedida entre o Governo do Estado, através da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (IDARON), e o setor produtivo, com o apoio de instituições ligadas ao agronegócio. Essa colaboração tem permitido o aprimoramento das práticas de manejo e sanidade do rebanho, impulsionando a produção de carne de qualidade, que é exportada para o mercado internacional.



A Figura 2 apresenta a evolução histórica do rebanho bovino no Estado de Rondônia entre os anos de 1999 e 2022. A figura demonstra crescimento consistente ao longo dos anos, evidenciando forte expansão da pecuária bovina. Em 1999, o rebanho era de 6.332.620 cabeças e, em 2022, alcançou 17.687.897 cabeças, representando um aumento significativo em pouco mais de duas décadas.

Esse crescimento foi particularmente acentuado a partir de 2017, quando o rebanho ultrapassou a marca de 14 milhões de cabeças. Entre os anos de 2021 e 2022, o rebanho cresceu de 16.240.416 para 17.687.897 cabeças, representando aumento expressivo de aproximadamente 8% em apenas um ano. Esses dados reforçam a importância da pecuária no estado, que se destaca no cenário nacional por sua capacidade produtiva e por ser uma área reconhecida internacionalmente como “livre de febre aftosa sem vacinação”.

Figura 2. Evolução do rebanho bovino Rondoniense (1999 - 2022)



Fonte: IDARON-GDSA (Jan/2023)

A expansão do rebanho bovino no estado é reflexo de fatores econômicos e estratégicos, como a parceria entre o Governo de Rondônia, através da IDARON, e os produtores locais, que tem contribuído para o fortalecimento da pecuária, a implementação de melhores práticas de manejo e o aumento da competitividade no mercado internacional. Além disso, a substituição de áreas agrícolas por pastagens e a crescente demanda global por carne bovina de qualidade também



impulsionaram essa expansão, consolidando Rondônia como um dos principais polos da pecuária brasileira.

4 Considerações Finais

Com a expansão da pecuária no Brasil, a interiorização do rebanho bovino reflete o aproveitamento crescente de terras e a adaptação das regiões mais adequadas para essa atividade. A evolução significativa do efetivo bovino no município de Jaru – RO acompanha essa tendência, posicionando-se como um dos principais polos pecuários do estado de Rondônia.

O objetivo geral de analisar a evolução do rebanho bovino em Jaru foi cumprido. A partir dos dados apresentados nas Figuras 1 e 2 e na Tabela 1, foi possível evidenciar o crescimento e a estruturação do rebanho no município, acompanhando a tendência estadual e nacional de expansão da pecuária.

Os principais resultados mostram que Jaru possui atualmente um rebanho significativo, com 613.420 bovinos e bubalinos declarados, conforme a Tabela 1, com destaque para os 456.116 bovinos de corte e 156.946 bovinos leiteiros e a mudança no perfil do pecuarista.

A Figura 2 evidencia a evolução do rebanho em Rondônia, com aumento constante de 6,3 milhões de cabeças em 1999 para 17,68 milhões em 2022, refletindo a expansão acelerada da atividade. A Figura 1 reforça a robustez do rebanho atual em Jaru e a distribuição por faixa etária.

A principal contribuição acadêmica da pesquisa foi a documentação e análise da evolução do rebanho bovino em Jaru – RO, dentro do contexto mais amplo da pecuária rondoniense. A pesquisa contribui para o entendimento das dinâmicas regionais de produção animal e a relevância da introdução de tecnologias como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e a suplementação alimentar, práticas que foram identificadas como determinantes para o crescimento e a modernização da pecuária local.

Diante destes fatos, a pesquisa avança o estudo sobre a pecuária brasileira ao demonstrar como a implementação de práticas tecnológicas e genéticas pode acelerar a produtividade, mesmo em regiões que anteriormente não eram consideradas centros de produção de carne e leite. O estudo também indica como a modernização dos processos pode ser um caminho viável para outros municípios do estado e para a pecuária nacional como um todo.

Além das contribuições acadêmicas, a pesquisa traz implicações gerenciais e práticas importantes para os produtores rurais. Ao destacar o impacto positivo das tecnologias de reprodução e da suplementação alimentar, a pesquisa oferece insights práticos sobre como



melhorar a eficiência produtiva. Socialmente, a expansão da pecuária contribui para a geração de emprego e renda nas áreas rurais, consolidando o setor como um pilar econômico local.

Para futuras pesquisas, seria interessante explorar de forma mais detalhada o impacto de cada prática de manejo no crescimento do rebanho em Jaru, incluindo análises sobre sustentabilidade e os impactos ambientais da expansão da pecuária. Estudos sobre a eficiência das novas tecnologias de produção em comparação a métodos tradicionais também poderiam ser valiosos. Além disso, seria pertinente realizar pesquisas comparativas com outras regiões do Brasil, destacando diferenças regionais nas dinâmicas produtivas da pecuária.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao órgão IDARON da cidade de Jaru – RO, aos envolvidos no processo de vacinação e cadastramento das propriedades rurais, bem como aos proprietários e demais funcionários colaboradores, responsáveis pela campanha do referido período. A contribuição de todos foi essencial para a coleta de dados e para a obtenção de resultados satisfatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIEC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE. Rebanho Bovino Brasileiro. 2011.

ABIEC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE. Balanço da pecuária. 2014.

IBGE - INSTITUÍDO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. Sistema IBGE de recuperação automática SIDRA. 2014.

IDARON, 2023. **Balança comercial de Rondônia deve ter impacto positivo em 2023, com aumento da exportação de carnes produzidas no estado – IDARON**. Disponível em: <https://www.idaron.ro.gov.br/index.php/2023/01/24/balanca-comercial-de-rondonia-deve-ter-impacto-positivo-em-2023-com-aumento-da-exportacao-de-carnes-produzidas-no-estado/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

IDARON, 2024. **1a Campanha de Declaração de Rebanhos – Arquivos 2024**. Disponível em: <https://www.idaron.ro.gov.br/index.php/relatorios-e-formularios/1a-campanha-de-declaracao-de-rebanhos-arquivos-2024/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

MAPA. **Agropecuária Brasileira em Números**. Brasília, 2019.